

Governo do Estado inicia atividades em comemoração ao mês da consciência negra

04/11/2024

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

A Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) inicia nesta semana as atividades alusivas ao mês da consciência negra. Este é o primeiro ano no qual a data do dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, será celebrada como feriado nacional.

Nos dias 4 e 5, das 13h às 17 h, acontece na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) a imersão em Letramento Racial. A ação faz parte do ciclo formativo do programa Potências, implementado pela Semipi, em parceria com o Instituto Piraporiando – organização dedicada à construção de uma sociedade antirracista e que faz do afeto uma forma de educar.

O objetivo é fomentar a formação de agentes públicos no campo das relações étnico-raciais, visando potencializar sua atuação profissional na implementação de práticas de promoção da equidade, diversidade e inclusão no âmbito da gestão pública.

A secretária da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, destacou que é um mês importante para a luta pela igualdade e pela valorização das culturas afro-brasileiras. “É uma oportunidade para refletirmos sobre a nossa história, reconhecendo as contribuições da população negra e reafirmarmos nosso compromisso com a igualdade racial”, disse.

“Iniciamos as atividades deste mês com imersão em Letramento Racial, ação fundamental para a promoção da diversidade e da inclusão. A formação contínua é a chave para a transformação de nossas práticas e para a construção de uma sociedade mais justa. Juntos, podemos construir um Paraná mais inclusivo e igualitário”, acrescentou.

- [Municípios começam a receber repasses dos R\\$ 27 milhões para ações com pessoas idosas](#)

LETRAMENTO RACIAL – O conjunto de práticas e estratégias que visa conscientizar as pessoas sobre o racismo, a sua estrutura e o funcionamento na

sociedade, tem o objetivo de conscientizar pessoas a reconhecer, criticar e combater atitudes racistas no seu dia a dia.

A palestrante e diretora de programas do Instituto Piraporiando, Jenniffer Cornélio, disse que o letramento racial vem para o resgate ancestral, educacional, político e, sobretudo, de reconhecimento das pessoas negras e das pessoas indígenas também. "É o primeiro passo para a igualdade racial. A parceria com a Semipi é um marco histórico na sociedade para a gente conseguir ter diálogos efetivos, atingir os agentes públicos e todas as outras pessoas que compõem a sociedade hoje", enfatizou.

OUTRAS AÇÕES - Ainda na programação do Novembro Negro estão outras atividades para diversos públicos. De 5 a 20 de novembro, a PUCPR será palco de importantes eventos voltados para a promoção da igualdade racial e a celebração da cultura afro-brasileira. No dia 5, às 19 horas, acontece o Culto Inter Religioso - Vozes do Sagrado.

No dia 6, a partir das 18 horas, será realizada a abertura solene do I Congresso de Gestão e Promoção da Igualdade Racial do Estado do Paraná e do IV Novembro Negro PUCPR, com uma palestra do reitor da Universidade Zumbi dos Palmares, professor José Vicente.

Nos dias 7 e 8, das 8h às 18 horas, a programação do Congresso incluirá palestras, oficinas, workshops e o 1º Ideathon de Igualdade Racial. Para encerrar, no dia 20 de novembro, às 18 horas, o Teatro Guaíra receberá o espetáculo "O Menino Zumbi", com a participação do cantor lírico David Marcondes e da Orquestra de São Paulo.

As ações se estendem em dezembro, nos dias 12 e 13, na Uninter, com o Programa de Formação de Conselheiros do Conselho Estadual dos Povos Indígenas (Cepi), Conselho Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais (CEPCT) e Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Consepir).

- **Paraná é primeiro estado a integrar a Aliança Global para os Cuidados**

IDEATHON DE IGUALDADE RACIAL - Simultaneamente à programação do evento, será promovido o Ideathon de Igualdade Racial, que trabalhará temas como o combate ao racismo, o fortalecimento das políticas afirmativas, a valorização da cultura afro-brasileira e a importância da educação antirracista. O espaço de inovação terá mais de 25 horas de imersão e é voltado a profissionais da área pública e/ou privada, especialistas, estudantes e entusiastas do tema

Igualdade Racial, interessados em compartilhar ideias, formar times e construir projetos dentro da proposta do evento.

As equipes contarão com pessoas ligadas ao tema e mentores especializados para que as propostas estejam próximas à realidade. As soluções geradas na iniciativa ajudarão empresas a criar programas e políticas que não apenas atendam às demandas por igualdade racial, mas que também fortaleçam o compromisso com a diversidade, retenção de talentos e inovação interna.

O diretor de Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais da Semipí, Eduardo Filho, reforçou o convite para que as pessoas prestigiem as atividades ao longo do mês. "Trocaremos muitas ideias, debateremos e traremos informações e novidades para a governança acerca das políticas de igualdade racial do nosso Estado", afirmou.